



Valorizamos as pessoas.

Exmo(a)s Senhore(a)s

Ponta Delgada, 18 de março de 2025

Assunto: Projeto de Resolução n.º 32/XIII (PS) - Medidas de apoio à integração, formação e legalização dos Imigrantes nos Açores

Na sequência da vossa solicitação, cumpre informar o seguinte:

Os Açores têm pela frente, no campo das migrações, adicionalmente aos pontos referenciados no projeto de resolução que merecem a nossa concordância, os seguintes pontos:

1. Reforçar a **capacidade de atratividade da Região** para os imigrantes, nomeadamente em relação à habitação. Atualmente, devido à urgência deste tópico – que é incompatível com os processos normais de construção – considero importante explorar hipóteses de construção, numa lógica pública e privada, de **habitações modulares** que atendam a todas as condições de habitabilidade para o acolhimento provisório de migrantes. Sabemos que esta é uma situação transversal e, sem uma intervenção consistente na área da habitação, a capacidade de atratividade da região em relação a outras do país estará comprometida.
2. Um dos problemas neste processo migratório é a fixação dos migrantes. Parece-nos que uma das estratégias que se relaciona com o desafio da habitação será criar condições para a **reunificação familiar**, minimizando as hipóteses de utilizar a região não apenas como o primeiro ponto de imigração, mas sim como uma escolha de médio e longo prazo. Estamos a falar, por exemplo, da **criação da figura de agentes de integração**, cuja função será apoiar os imigrantes antes da chegada de suas famílias, facilitando, por exemplo, a matrícula nas escolas, ATL's.

3. Fortalecer os canais de comunicação, em colaboração com a República e com as instituições dos países de origem, no sentido de garantir uma agilização no processo de obtenção de visto, nomeadamente com Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Guiné-Bissau e Brasil, numa primeira fase. Acreditamos que, com esse posicionamento, a Região pode transmitir um sinal pró-ativo na seleção de espaços preferenciais, além de preparar a integração dos migrantes ainda antes de iniciarem sua viagem para os Açores. No processo de recrutamento que a nossa empresa tem realizado para algumas empresas regionais, temos nos preocupado em desenvolver este trabalho de preparação dos migrantes ainda no território de partida e estamos disponíveis para partilhar mais informações sobre este tópico, caso tenham interesse.

4. Criação de um roteiro de integração dos migrantes nos Açores. Essa ideia parece-nos de fácil implementação e poderá gerar uma mais-valia na monitorização do grau de integração dos imigrantes. Por exemplo, utilizando novas tecnologias, seria possível monitorar seu processo de integração desde a obtenção do número de utente, acesso aos cuidados de saúde, reconhecimento de habilitações, acesso à habitação, etc. A nossa empresa, no âmbito da prestação de serviços de recrutamento, está a desenvolver uma resposta nesse sentido e teremos prazer em compartilhar, caso haja interesse, mais detalhes sobre este tópico.

5. Estamos alinhados quanto à questão da formação referenciada no projeto de resolução. No entanto, penso que seria pertinente que a região também contribuísse, **no país de origem, para reforçar a formação dos imigrantes que vêm trabalhar nos Açores.**

6. A AIPA desempenha um papel relevante e acreditamos que faz sentido que esta associação considere um novo espaço para desenvolver suas atividades. Este é um tema que já existe há mais de 15 anos.

Com os melhores cumprimentos

Sócio- Gerente



Paulo Renato Andrade Mendes